Dica felina do mês

Artigo gentilmente cedido pelo
Hospital do Gato

Fotos: Shutterstock

**Maria João Dinis da Fonseca**
Médica Veterinária

# Queres falar comigo? Então olha bem para mim!

Compreender a linguagem de um gato é uma aprendizagem constante, mesmo para quem com eles convive diariamente.

Conforme a entoação, o miado de um gato pode servir para exprimir vários humores.

A linguagem dos gatos não é tão intuitiva para nós como, por exemplo, a dos cães. Para perceber melhor o que estou a dizer, basta pensarmos que se um cão vem ter connosco a dar à cauda, com ar de brincadeira, é fácil percebermos o que ele quer. Pelo contrário o abanar da cauda num gato é, normalmente, sinal de descontentamento.

Mas o facto de ser mais difícil compreender a linguagem corporal de um gato, não significa que não se consiga, apenas tem que "estudar" um pouco. Diria mesmo que é essencial um dono saber ler a linguagem corporal do seu gato. Observar a postura corporal do gato é a maneira mais simples de conseguir interpretar o que o seu gato está a pensar num determinado momento.

A interpretação incorreta da linguagem do gato por parte dos donos pode levar a problemas de medo e/ou agressividade. Se souber ler os primeiros sinais de descontentamento vai ver que diminuem muito as reações que lhe parecem desapropriadas, pois, certamente, o seu gato já tinha dado um sinal, ou seja, já tinha avisado que não estava satisfeito.

Fica aqui então o Bê-á-bá da linguagem corporal do seu gato.

## Postura amigável

**Aproximação com a cauda erguida e a cabeça esticada.**

Quando o seu gato se aproximar para o cumprimentar, baixe-se e responda sorrindo e falando de modo amigável.

**Ele esfrega a cabeça e o corpo nas suas pernas?** Está feliz por estar novamente consigo, é um indicador de aceitação total e de amizade. Ao mesmo tempo está a libertar feromonas produzidas ao nível da face (não detetadas pelos humanos), indicativo de segurança territorial e tranquilidade.

Retribua da mesma maneira, acariciando as zonas do corpo que ele mais gosta, só vai fortalecer ainda mais a ligação. Quando estão a ser acariciados os gatos podem enterrar as unhas, de forma mais ou menos profunda. **Não repreenda este comportamento,** é um comportamento natural que não deve ser contrariado.

Quando o gato esfrega a cabeça e o corpo no dono, é um indicador de aceitação total e de amizade.

Evite olhar fixamente para um gato, pois o gato pode interpretar esse olhar como ameaça. Para se tornar amigo de um gato que não conheça, pisque e desvie o olhar.

## Postura de aproximação ofensiva

**Aproximação com o corpo arqueado, de olhar fixo, com pupilas de tamanho normal, orelhas levantadas e com a cauda a mover-se constantemente de um lado para o outro.**

Muito associada a defesa territorial, é tipicamente observada entre dois gatos machos em luta para acasalar. Não se aproxime nem tente acalmar um gato com este padrão de comportamento.

## Postura defensiva

**Orelhas baixas e direcionadas para trás, pupilas dilatadas e corpo arqueado e de lado, de modo a ficar perpendicular à pessoa ou animal com quem quer evitar contacto.**

Esta postura é muito frequente em gatos medrosos ou em situações em que se sentem ameaçados. Nunca devemos forçar a interação com um gato que mostra estes sinais defensivos, pois pode precipitar reações agressivas. O medo é uma das principais causas de comportamentos agressivos.

Quando um gato faz intenção de atacar coloca as orelhas voltadas para trás.

## Repertório vocal do gato

Embora a observação da expressão corporal seja o mais importante na comunicação com o seu gato, ele também comunica através de sons. **O repertório vocal do gato é extenso, com mais de 16 sons diferentes.** Os chamamentos do gato incluem gritos de raiva, uivos e rosnadelas. Conforme a entoação, assim o miado de um gato pode servir para exprimir vários humores.

## Ronronar

Na maioria das vezes é sinal de relaxamento, mas também pode ser para chamar a atenção. Existem vários padrões, existindo diferenças acústicas de acordo com o objetivo pretendido pelo gato (por exemplo, pedir alimento). Há gatos que ronronam em resposta à dor ou stress, por isso não associe este comportamento exclusivamente a experiências positivas.

## Rosnar

Vocalização com tom áspero e de longa duração, associada a interações agressivas.

## Bufar

Emitido de boca aberta, com exposição dos dentes, exprime descontentamento, muitas vezes por medo.

Agora mais sensível à expressão corporal do seu felino deleite-se a observá-lo.

Voltamos em novembro com a dica: Introdução de um novo gato.

Até lá, bons momentos felinos!